

# Inclusão

**AEE** Atendimento Educacional Especializado  
Educar para a Diversidade





# EXPEDIENTE

Prefeito de Guarulhos

**Gustavo Henric Costa**

Secretário Municipal de Educação

**Alex Viterale**

Subsecretária Municipal de Educação

**Fábia Costa**

Diretora do Departamento de Orientações  
Educativas e Pedagógicas - DOEP

**Solange Turgante Adamoli**

Elaboração e autoria

**Seção Técnica de Atendimento às  
Necessidades Educativas Especiais AEE  
Alessandra Zamana, Amabile de Lucas e  
Caroline Esteves**

Revisão de Texto

**Ana Paula Lucio Souto Ferreira**

**Departamento de Orientações Educativas e  
Pedagógicas - DOEP**

Guarulhos, 2024



**A diversidade garante que crianças possam sonhar, sem colocar fronteiras ou barreiras para o futuro e os sonhos delas.**



---

**Malala Yousafzai**



## CARTA AO LEITOR

Prezado Leitor,

A Secretaria Municipal de Educação de Guarulhos, por meio do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas - DOEP, o qual é composto pela Divisão Técnica de Políticas para Diversidade e Inclusão Educacional, vem apresentar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) gerido pela equipe da Seção Técnica de Atendimento às Necessidades Educativas Especiais. Este programa é fundamental para a garantia de aprendizagem de todos os educandos que fazem parte do seu público-alvo: crianças, jovens e adultos com deficiência.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), substanciado na concepção da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, realiza orientação às equipes escolares e famílias no sentido de construir as condições propícias ao aprendizado, desenvolvimento e autonomia, assim como, a utilização de recursos de acessibilidade para os educandos.

É essencial que as unidades escolares ofereçam suporte adequado em um ambiente que promova o desenvolvimento das habilidades de cada educando. Isso envolve recursos humanos com formação continuada para os educadores, recursos materiais e diálogo entre escola e família garantindo a busca por estratégias eficazes para o desenvolvimento e aprendizagem do educando.

Por fim, gostaria de convidar à leitura desta revista que traz um pouquinho da trajetória do AEE no nosso município e a importância da conscientização da sociedade sobre esse atendimento. A inclusão vai além do ambiente escolar. É um compromisso coletivo que deve ser promovido em todas as esferas da vida social.

Boa leitura!

Equipe do AEE Guarulhos.

# SUMÁRIO

06

Uma história construída ao longo dos anos

08

Mas, o que é AEE?

09

Você sabe a diferença entre: igualdade, equidade e realidade?

10

O que são Salas de Recursos Multifuncionais - SRM?

11

Expansão dos polos de Atendimento Educacional Especializado 2017 – 2024

13

AEE na pandemia

15

Quem é o público alvo do AEE?

17

Quem realiza esse Atendimento Educacional Especializado?

19

Formação

27

Semana da Pessoa com Deficiência

# UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA AO LONGO DOS ANOS

## INCLUSÃO



## EXCLUSÃO



## SEGREGAÇÃO



## INTEGRAÇÃO



## PARA A GARANTIA DO ACESSO E PERMANÊNCIA ESCOLAR PARA TODOS.

A Inclusão de pessoas com deficiência na sociedade passou por um histórico que não se pode negar. Vivemos um momento de EXCLUSÃO onde essas pessoas viviam à margem da sociedade. Passamos por SEGREGAÇÃO, INTEGRAÇÃO até chegarmos a INCLUSÃO e não podemos negar essas conquistas. É fundamental destacar que o termo Educação Especial, que antes era associado ao ensino substitutivo em classes de educação especial e em escolas de educação especial, agora se refere a uma modalidade que abrange todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, com o intuito de complementar ou suplementar a formação dos educandos. O objetivo principal é promover o acesso e a aprendizagem escolar para todos. Por essa razão, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado no contraturno das salas regulares de ensino, em

um espaço específico conhecido como Sala de Recursos Multifuncionais - SRM que permite a segunda matrícula desse educando por se tratar de uma atividade que complementa a educação da sala regular. Essa segunda matrícula, garante que “escolas públicas que possuem estudantes da educação especial, incluídos no Atendimento Educacional Especializado (AEE), a partir do ano de 2021 possam receber recursos financeiros do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), executado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)”.

Link de acesso à publicação:

<https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2021/06/escolas-publicas-com-estudantes-da-educacao-especial-podem-receber-os-recursos>

Precisamos buscar as legislações vigentes e as orientações do Ministério da Educação para entendermos a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.



# MAS, O QUE É AEE?



ESCOLA



FAMÍLIA

AEE

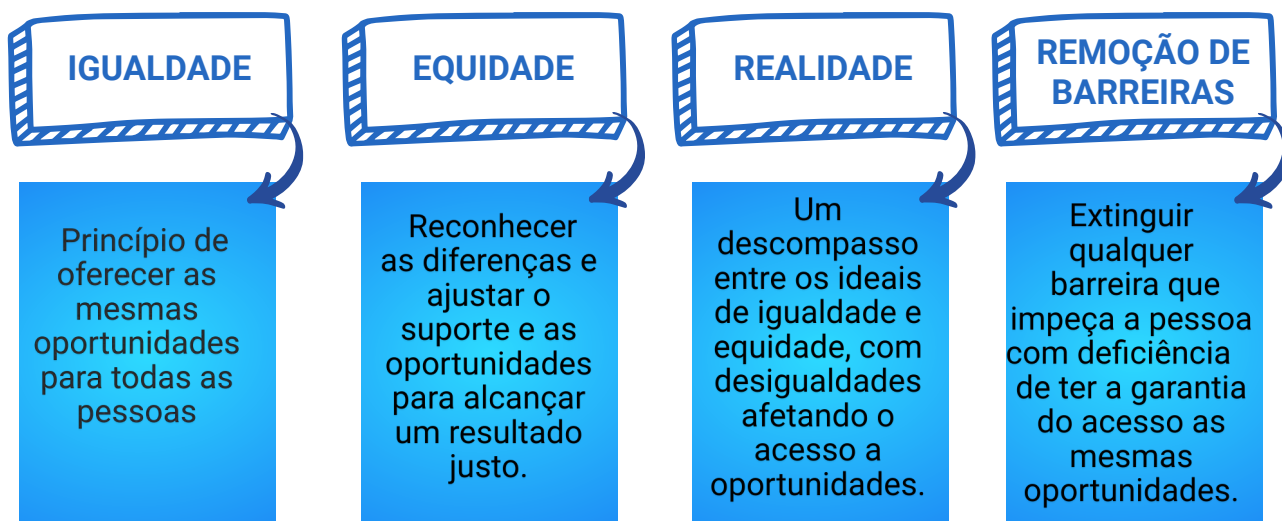
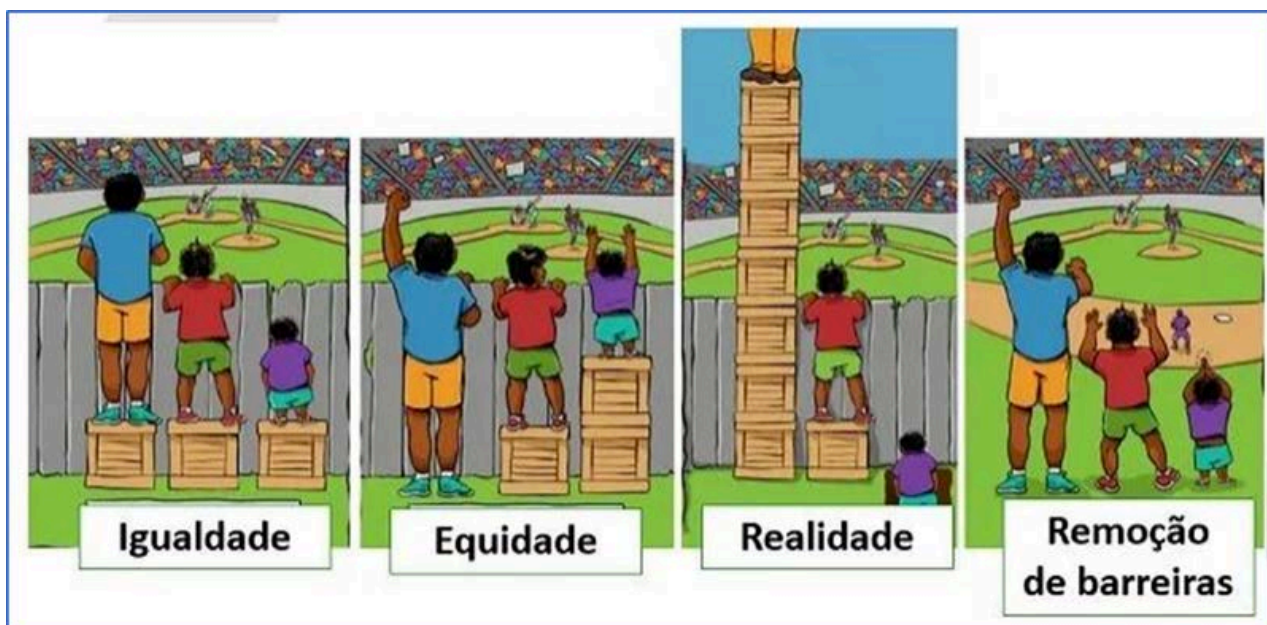


O Atendimento Educacional Especializado - AEE, faz parte das Políticas Públicas inseridas no município de acordo com a PNEEPEI. Tem como função integrar o Projeto Político Pedagógico da escola, envolver a participação da comunidade escolar garantindo o acesso e a aprendizagem dos educandos com deficiência em sala regular de ensino, como dispõe a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, promovendo o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras existentes no processo de aprendizagem e no desenvolvimento de todos os educandos com deficiência, transtorno do espectro autista e/ou altas habilidades superdotação. Destaca-se que o AEE não é substitutivo ao ensino regular comum e que também não se caracteriza como reforço escolar. O AEE tem como premissa sua oferta obrigatória em contraturno de forma suplementar ou complementar, e cabe às

famílias, após avaliação dos profissionais que acompanham esse educando nas unidades escolares, optar pelo atendimento em contraturno. Caso, por motivos diversos, não seja possível esse atendimento os educandos são acompanhados em sala regular, assim como os atendidos, pelo profissional da Sala de Recursos Multifuncionais - SRM. O atendimento do AEE ocorre em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), localizadas nas escolas polo, espaços que reúnem equipamentos de Tecnologias Assistivas e de Acessibilidade que auxiliam na investigação dos processos de aprendizagem próprios de cada educando, com vista ao seu pleno desenvolvimento. Cabe à Divisão Técnica de Políticas para Diversidade e Inclusão Educacional desenvolver e implementar ações educativas que contribuam para a construção de uma sociedade inclusiva, baseada na equidade de direitos e de oportunidades.



# VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE: IGUALDADE, EQUIDADE E REALIDADE



O AEE é o programa que derruba muros, retira cercas, constrói pontes para que todos educandos possam acessar, permanecer e aprender de acordo com suas especificidades.



A barreira nunca está no sujeito, mas está impedindo o sujeito de prosseguir.

# O QUE SÃO SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCAIONAIS - SRM?



Conforme a publicação do MEC, a Sala de Recursos Multifuncionais - AEE deve prioritariamente ser alocada nas escolas da rede municipal que tenham matrículas de educandos público-alvo do programa.



Após a homologação da sala, ela passa a ser parte integrante da escola como mais uma sala, devendo estar no PPP da unidade escolar e ser inserida no sistema de demanda da secretaria.

Devido as orientações próprias do MEC, essa homologação se dá após visita técnica desta seção, sendo assim, o espaço físico homologado poderá ser alterado, somente mediante nova avaliação técnica.

# EXPANSÃO DOS POLOS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO 2017 - 2024



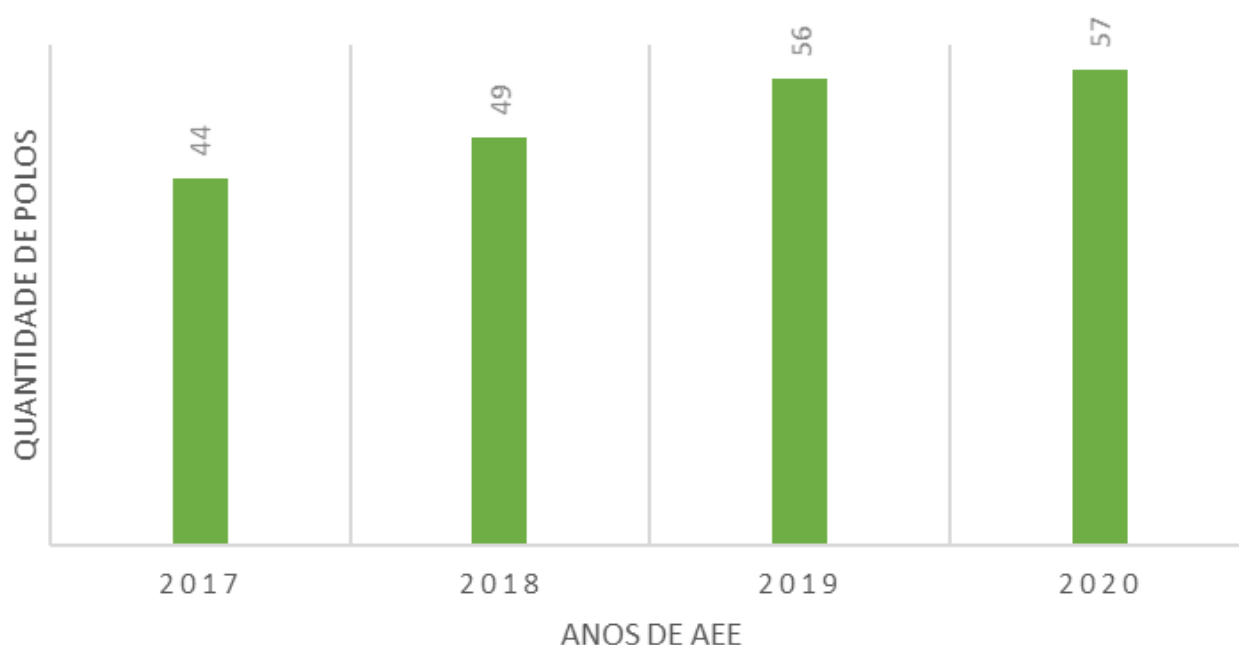
Seguindo as legislações vigentes o município vem ampliando essa política pública desde sua implantação em 2008.

Inicialmente nossa demanda era bem menor em quantidade de alunos atendidos, a sociedade estava se abrindo para a educação de pessoas com deficiência.




O número de Polos de AEE aumentou significativamente entre 2017 e 2020, passando de 44 para 57 unidades. Essa expansão permitiu melhor qualidade nos atendimentos nas escolas da rede municipal, incluindo as chamadas "escolas de Abrangência".

Essas escolas de Abrangência são escolas que não possuem sala de recursos multifuncionais SRM, mas que são acompanhadas pelos professores Coordenadores de Programas Educacionais que tem sua escola Polo e suas abrangências. Até o ano de 2017, devido a quantidade de polos homologados e a quantidade de unidades escolares do município, as escolas polos contavam com muitas escolas de abrangência, de 3 a 9 ou até mais. Essa organização não atendia de forma qualitativa aos educandos com deficiência, visto que muitos não conseguiam frequentar a SRM no contraturno e os professores do AEE também não conseguiam realizar um trabalho de excelência, mas sim um trabalho árduo dentre as possibilidades da época. Veja gráfico abaixo:



## QUANTIDADE POLOS



## Melhorias com a expansão dos Polos de AEE:

-  Aumentou o acesso ao Atendimento Educacional Especializado para mais educandos.
-  Fortaleceu a inclusão educacional na rede municipal.
-  Melhorou a infraestrutura para atender às necessidades específicas dos educandos.

### Próximos passos:

-  Continuar monitorando a demanda e ajustar a estrutura dos Polos de AEE conforme necessário.
-  Avaliar a eficácia dos serviços oferecidos e realizar ajustes para melhorar a qualidade do atendimento.

**Demonstrando assim o compromisso da rede municipal em expandir e aperfeiçoar o Atendimento Educacional Especializado.**



Fonte: Acervo AEE



Entre março de 2020 a meados de novembro de 2021, vivenciamos o período da Pandemia de COVID19. Surgiram novos desafios e uma nova forma de estar presente com o educando com deficiência, usamos a tecnologia como aliada e acompanhamos de perto as famílias.

# AEE NA PANDEMIA

Esse foi um período em que todos tivemos que nos adaptar, e a palavra “adaptação” nunca foi tão falada na educação. Surgiram novos desafios e uma nova forma de estar presente com o educando com deficiência, usamos a tecnologia como aliada e acompanhamos de perto essas famílias.

Nesse período, a equipe da Divisão Técnica de Políticas para a Diversidade e Inclusão Educacional elaborou uma série de fascículos sobre as temáticas por nós trabalhadas, e o AEE esteve presente.

Os professores do AEE passaram a ter as formações continuadas de maneira online e puderam aprimorar essa nova metodologia também para atender os educandos e as famílias. Professores assumiram a responsabilidade de elaborar um trabalho colaborativo com os estagiários de pedagogia, além de contar com a participação ativa dos docentes da sala regular. Essa parceria é fundamental, entre professor regente da sala regular e professor do AEE, pois permite que os educadores troquem experiências e conhecimentos sobre as melhores práticas para atender as necessidades dos seus educandos.



Fonte: Portal da educação Guarulhos



<https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/9780/inline/>

Esse momento desafiador impulsionou a criatividade dos professores, que desenvolveram diversas estratégias inovadoras para garantir a continuidade do aprendizado. Atividades foram produzidas e enviadas às famílias, para atender as especificidades desse público. Foram muitas estratégias criadas e aprimoradas para esse momento, e que permanecem hoje como métodos possíveis para atender os educandos sempre que necessário.

Muitas dessas práticas foram aprimoradas ao longo do tempo e se tornaram metodologias valiosas que podem ser utilizadas sempre que necessário, promovendo uma educação mais inclusiva e eficaz. Ficamos animados com os avanços que o programa tem proporcionado, até mesmo num momento tão adverso a todos, e seguimos comprometidos em oferecer um ambiente de aprendizado que valorize a autonomia e o desenvolvimento de cada educando.

Nesse momento, também contamos com o quadro Desenvolvimento da Autonomia, no Programa Saberes em Casa. O quadro trouxe experimentos, exemplos de atividades de vida diária focando principalmente na autonomia dos nossos educandos que estavam em casa. Professores utilizaram a tecnologia como aliada através de vídeo chamadas com os educandos e as famílias, atividades foram elaboradas em conjunto e enviadas em grupos de WhatsApp, ou individualmente. Outros optaram por enviar atividades produzidas para as famílias, para atender as especificidades desse público. Foram muitas estratégias criadas e aprimoradas para esse momento, e que permanecem hoje como metodologias possíveis para atender aos educandos sempre que necessário. Não foi um momento fácil, mas trouxe melhorias na interação entre professores e família, entre família e educandos. Saímos muito mais fortes, as perdas foram irreparáveis, mas nos ensinaram a olhar ativamente para as pessoas com deficiência e suas famílias.

# AEE PÓS PANDEMIA

As atividades presenciais retornaram em meados de novembro de 2021. De maneira adaptativa nossos educandos foram voltando às escolas.

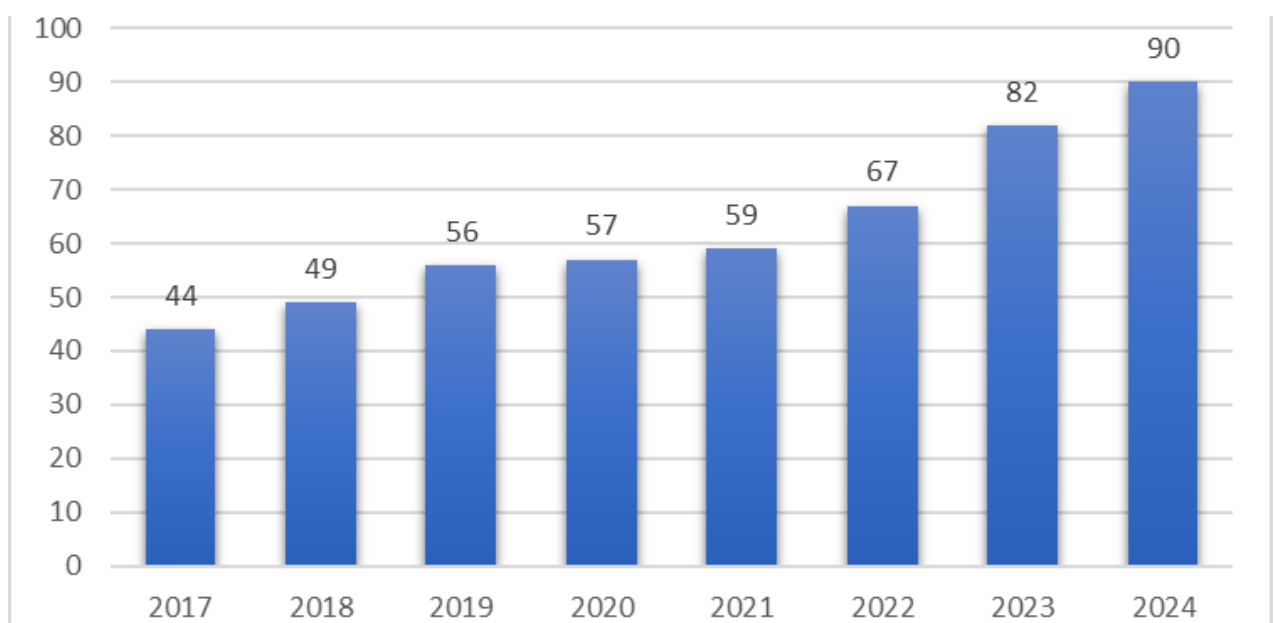
Nesse momento voltamos a pensar na qualidade do Atendimento Educacional Especializado nas Salas de Recursos Multifuncionais e como poderíamos ampliar essa política pública para atender cada vez mais e melhor esse público. Elaborar a ampliação dessa política pública que implementa as salas de recursos multifuncionais se tornou imprescindível. Assim, encerramos 2021 com 59 polos de **AEE** homologados. Os educandos foram retornando e as atividades voltando ao normal, mas que “normal” é esse? Esse momento de urgência mundial nos fez reavaliar, o que é normal? O normal passa a ter um significado muito diferente, isso faz com que as diversidades sejam olhadas e as especificidades atendidas.

Em 2022 passamos a 67 polos. E em 2023 conseguimos ultrapassar a meta de abertura de 10 polos anuais e chegamos a 82 polos. Nesse período as unidades escolares passaram a entender melhor esse programa e começaram a solicitar a abertura de salas de recursos multifuncionais.

Também percebemos um aumento significativo no número de educandos com deficiência matriculados em sala regular, ampliando assim o que rege a PNEEPEI “a educação escolar se faz na convivência entre todas as pessoas, em salas de aulas comuns, reconhecendo e respeitando nossas diferentes formas de comunicar, mover, perceber, relacionar-se, sentir, pensar...”<sup>1</sup>

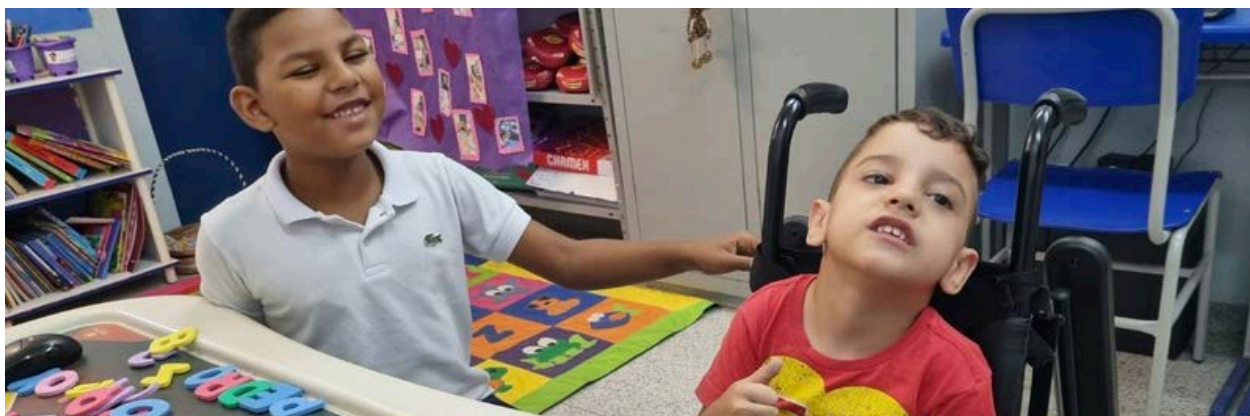
Em continuidade a essa política encerramos **2024 com 90 polos de Atendimento Educacional Especializado - AEE** homologados, e 03 polos para início em 2025.

## Expansão dos Polos de AEE 2017 - 2024






<sup>1</sup><https://www.gov.br/mec/pt-br/pneeppei>

# QUEM É O PÚBLICO ALVO DO AEE?



A rede municipal de ensino de Guarulhos por meio do programa do **AEE** desenvolve suas ações educacionais aos educandos com:

-  Deficiência (física, sensorial, intelectual);
-  Transtorno do Espectro Autista; e/ou
-  Altas Habilidades Superdotação.

Os educandos que são atendidos pelo AEE têm segunda matrícula garantida e essa condição possibilita o repasse de verbas públicas voltadas à educação inclusiva, possibilitando às escolas pelo receberem recursos para investimento direto nas Salas de Recursos Multifuncionais - SRM.

Portanto, é imperativo que todas as pessoas que se enquadrem nesse público alvo tenham a oferta garantida ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), como direito fundamental estabelecido pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Para tanto, é essencial que o Projeto Político Pedagógico (PPP) da rede municipal, bem como os PPP das unidades escolares, contemplem e incorporem o programa do AEE em sua estrutura, assegurando assim a inclusão efetiva e a igualdade de oportunidades para todos os educandos.

Em consonância com o disposto pela Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação e com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, como expresso no Projeto Político Pedagógico (PPP) da Rede Municipal de Ensino.





O AEE perpassa por todas as etapas e modalidades de ensino, atendendo assim os educandos da creche, da educação infantil, do fundamental e da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Os educandos de 0 a 3 anos são acompanhados em sala regular, que recebe a visita do Professor Coordenador de Programas Educacionais do AEE para orientações aos professores, observações em todos os espaços da unidade escolar, orientações e observações às famílias desses educandos. Esse trabalho é regido atualmente pela Portaria nº 34/2019 do nosso município.





# QUEM REALIZA ESSE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO?



O AEE é formado por professores da rede municipal de Guarulhos. Sejam eles da educação básica PEB, da educação especial PEE, da educação infantil PEI, da educação de jovem e adultos EJA e especialistas das diversas áreas do conhecimento como artes, inglês, educação física. Todos podem atuar no AEE, conforme rege a **Portaria nº 34/2019 - SE**.

O processo seletivo interno segue alguns detalhes dados pelo MEC, como ter no mínimo 120 horas de cursos na área da educação especial e inclusiva. Outros são dados pela própria secretaria de educação de Guarulhos, por meio do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas - DOEP, como ter no mínimo 03 anos de efetivo exercício na educação do próprio município. Além das exigências, os professores que se identificarem com essa atuação deverão passar por seleção da Divisão Técnica de Políticas para Diversidade e Inclusão Educacional. A gestão dessa equipe é realizada pela Seção Técnica de Atendimento às Necessidades Educativas Especiais – AEE.



## Atribuições da Seção Técnica de Atendimento às Necessidades Educativas Especiais-AEE



realizar atendimento às escolas referente às demandas específicas da educação inclusiva;

organizar o processo seletivo para ingresso desses profissionais;

formação inicial, continuada e permanente;

parceria com a Universidade Federal - UNIFESP LAPEAEE - Laboratório de Pesquisa do AEE;

ampliação da Política Pública, com abertura de novos polos;

atualização do banco de dados da Seção assim como do sistema do AEE.

# FORMAÇÃO

Dentre outras, uma das atribuições dessa seção é a Formação desses profissionais que atuam nas salas de **AEE**, assim como toda a rede municipal conforme suas necessidades. Essas formações estão divididas em:

## Formação inicial

A formação inicial se dá após o professor ser designado para Coordenador de Programas Educacionais. Esse início pode ocorrer a qualquer tempo, visto que após a solicitação de designação o professor deve aguardar sua substituição no seu cargo atual. Por isso esse professor passa por um treinamento com professores do **AEE** multiplicadores. Esse treinamento tem a duração de 15 dias. Além desse treinamento, no início de cada semestre a Seção Técnica realiza desde 2022 a Formação Inicial. Por uma semana esses professores ficam com essa equipe para alinhar o trabalho em SRM. Essa formação é chamada de inicial, mas poderá ser oferecida a todos os professores que a equipe técnica achar válido.

## Formação continuada

A Formação Continuada é a formação necessária a constantes e novas temáticas, possibilidades e desafios.

Essa formação visa a organização do trabalho do professor do **AEE**. Para atender a demanda dos professores essa formação poderá ser de maneira remota, em formato de plantão de dúvidas. No ano de 2023 e 2024 realizamos esses plantões individuais ou em conjunto, e avaliamos ter um grande resultado. Os professores puderam trazer especificidades e a equipe pode auxiliar principalmente com estratégias a serem utilizadas com cada educando.

## Formação permanente

A Formação Permanente se dá quinzenalmente, nesses dois últimos anos as terças-feiras, e em dois formatos, nos reunimos em grupos menores e com o grupo geral. Hoje temos 81 professores atuantes em sala de **AEE** além dos que já realizaram processo seletivo e aguardam a designação. Por isso optamos por formações compactadas para melhor aproveitamento. Essas formações tem por objetivo aprofundar as temáticas que envolvem esse atendimento, podem contar com profissionais de outras áreas e profissionais externos que tragam novos olhares para o trabalho realizado pelos professores do **AEE**.

# PARCERIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA

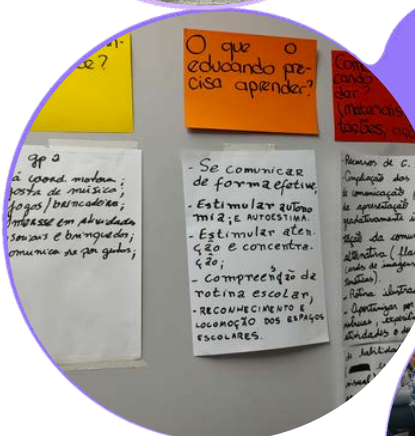
A formação permanente desses profissionais tem como objetivo promover encontros que potencializem a ação do professor:

## Temáticas voltadas para Educação Inclusiva

Formações sobre recursos de Tecnologia Assistiva



Alinhamento do trabalho



Troca de experiências



Estudo de casos



Diálogo entre a equipe

A Educação Inclusiva constitui um paradigma educacional que conjuga igualdade e diversidade como valores indissociáveis. Embora tenhamos muitos avanços na construção de uma escola inclusiva, reconhecemos algumas dificuldades que precisam ser confrontadas e que haja a criação de alternativas para superá-las (BRASIL, 2010). O TiX é um recurso inovador, que dá autonomia para pessoas com qualquer limitação motora controlarem qualquer computador, smartphone ou tablet com apenas onze teclas sensíveis ao toque, que podem ser acionadas até mesmo pelo piscar dos olhos. Porém, oferecer todas as funções de teclado e mouse com acessibilidade total é só um detalhe.



O TiX vai muito além. Em conjunto com o aplicativo Expressia e seus acessórios, o TiX compõe uma incrível plataforma de inclusão escolar e reabilitação, capaz de promover o desenvolvimento motor e cognitivo de alunos com deficiências físicas e intelectuais. Além dos equipamentos a Actcon ofereceu cursos sobre a tecnologia aos professores do AEE, para utilização dos equipamentos com seus educandos.

# FORMAÇÃO TIX LETRAMENTO



O contrato com a empresa Actcon fornecedora dos equipamentos teclado TIX Letramento, acionadores por pressão e por piscadela, ofertou também Workshops presenciais, Cursos online e Palestras de Sensibilização como a palestra “Altas Habilidades/Superdotação: Identificação e práticas na perspectiva inclusiva”.



<https://www.youtube.com/live/vliHqYgz3t8>

A palestra foi inicialmente para os professores do AEE em formação presencial. A formação foi de extrema relevância, tanto que os professores sugeriram que fosse ofertada a todos os profissionais da rede municipal. Em formato online a palestra foi exibida pelo youtube em hora atividade para todos, e realizada pela professora Bárbara Delpretto.



## Formação LAPEAEE



Essa parceria teve como objetivo aprofundar os conhecimentos dos professores que atuam nas salas de AEE por meio de escuta de suas práticas e necessidades. Foi planejado o curso denominado “LAPEAEE EM REDE: Curso de extensão para professores do Atendimento Educacional Especializado”, que ocorreu de março a dezembro de 2022, através do projeto de extensão denominado LAPEAEE EM REDE. O curso foi regido pelo professor Dr. Marcos Cezar de Freitas, com pós doutorado em Educação e Titular do Departamento de Educação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - EFLCH da Universidade Federal de São Paulo UNIFESP.

Em dezembro de 2021 foi assinado o termo de colaboração entre a Secretaria de Educação, por meio do Departamento de Orientações Educacionais Pedagógicas - DOEP, e o Laboratório de Pesquisa e Escuta do Atendimento Educacional Especializado LAPEAEE, da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, conforme o Memorando Circular nº02/2022.



Em 2023, em continuidade à parceria estabelecida, foi realizada Formação com os professores do AEE no campus da UNIFESP pelo LAPEAEE, com o professor Marcos Cezar Freitas.

## **FORMAÇÃO PERKINS**

O Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê – Condemat foi fundado em abril de 2010, com a proposta de fortalecer a representatividade e a conquista de investimentos para municípios do alto tietê, dentre eles: Guarulhos. E por meio dessa parceria foi ofertado pelo Consórcio CONDEMAT e a Academia Perkins Internacional, o curso “EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA E DEFICIÊNCIA SENSORIAL”, entre os dias de 19/02/2024 e 17/06/2024.

Nosso município foi contemplado com 03 vagas, que foram preenchidas pelas professoras multiplicadores, Alessandra Zamana, Amabile Vieira e Caroline Esteves, ambas da Seção Técnica do AEE.

O curso foi uma excelente oportunidade de aprendizado, principalmente por se tratar de um público tão específico.



Fonte: Ebook Academia Perkins

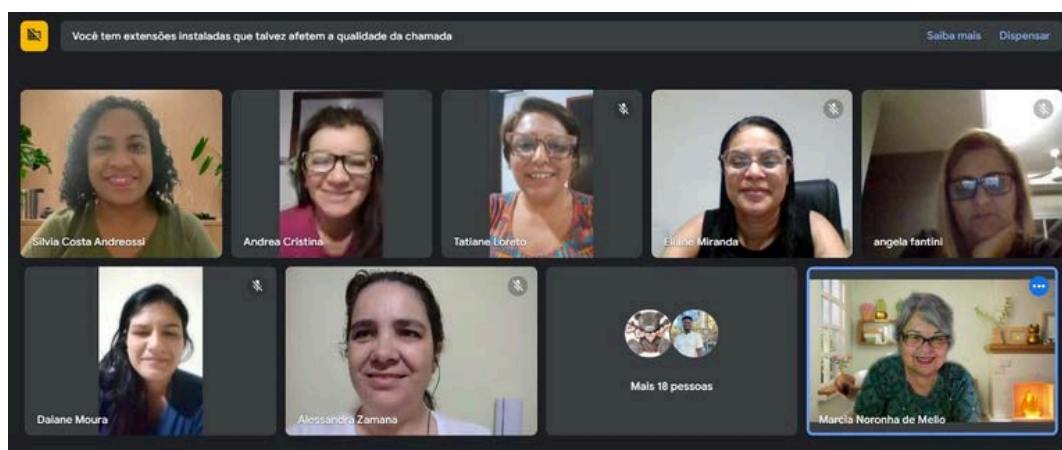


Foto dos participantes na finalização do curso



## **FORMAÇÃO IMPRESSORA 3D**

A Seção Técnica – AEE em parceria com a equipe de Formação do DOEP e com o Laboratório da Impressora 3D da ESAP Escola de Governo, ofereceu aos professores de AEE/ PEE formação para que pudessem construir recursos que atendam aos educandos com deficiência. O curso em sua 1ª edição, foi ofertado aos servidores das escolas polos.

No campo da tecnologia assistiva, que lança mão de um conjunto de recursos e serviços que objetivam ajudar pessoas com deficiência a serem mais independentes e incluídas na sociedade, a criação de recursos que potencializam o desenvolvimento cognitivo tem se mostrado bastante valiosa.

Foi pensando nisso que o DOEP (Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas) da Secretaria de Educação, em parceria com a ESAP (Escola de Administração Pública Municipal), ofereceu o curso “Desenvolvendo Soluções Inclusivas: Utilizando Impressoras 3D na Tecnologia Assistiva”, conteúdo do Programa de Formação Permanente destinado a educadores que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas escolas da Prefeitura de Guarulhos.



Algumas escolas adquiriram a impressora 3D com verbas destinadas às salas de AEE. Essa impressora oferece a oportunidade de adaptações diversas, como adaptador ou engrossador de lápis, canetas, pincéis, tesouras, alfabetos sonoros, quadro de rotinas, adaptador para talheres e pratos, quebra-cabeça dentre outros. Recursos tecnológicos que promovem a acessibilidade respeitando as especificidades de cada sujeito.



Professora do AEE da EPG Tom Jobim Silmara



Professora do AEE Silmara e equipe gestora da EPG Tom Jobim

A continuidade e o aprimoramento de um trabalho são fundamentais para o progresso em qualquer campo. Com dedicação e inovação, é possível não apenas manter, mas também expandir e enriquecer projetos ao longo dos anos. Essa perspectiva de crescimento contínuo é o que nos impulsiona enquanto profissionais técnicos em busca da excelência em nossas atividades.

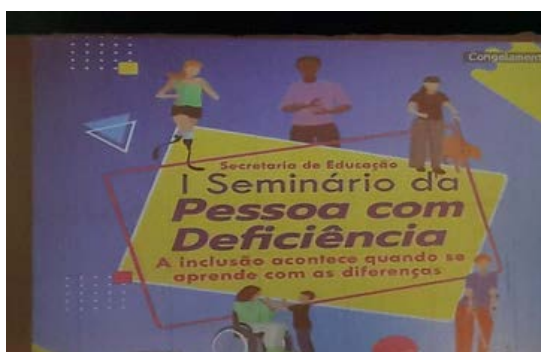
A trajetória do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no município é marcada por uma série de ações estratégicas que visam assegurar o acesso e a qualidade da educação para educandos com deficiência. Essas ações incluem a adaptação de currículos, a formação continuada de professores, a disponibilização de recursos didáticos acessíveis e a promoção de um ambiente inclusivo. Os avanços alcançados refletem o compromisso com a educação inclusiva, garantindo que todos os educandos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento. Esse é um processo contínuo que requer dedicação, inovação e colaboração entre educadores, famílias e a comunidade para superar barreiras e celebrar a diversidade no ambiente educacional.



# SEMANA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A Semana da Pessoa com Deficiência, consoante à Lei nº 13.585/2017, que instituiu a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, celebra a promoção de ações de inclusão social e de combate ao preconceito e à discriminação da pessoa com deficiência, conforme Memorando Circular nº 137/2019.

## 2019 1º Seminário da Pessoa com Deficiência





## 2020 Seminário da Pessoa com Deficiência




O 1º Seminário do município de Guarulhos contou com apresentações artísticas, e relatos dos trabalhos em instituições que recebem os educandos do município como Centro de Inclusão e Apoio ao Autista de Guarulhos - CIAGG e o Projeto de Integração Pró Autista - PIPA.

Os palestrantes que compuseram a mesa foram:

 Professora Edna de Jesus Gimenes, da rede municipal, PCD;

 Professora Maria de Fátima Carvalho, UNIFESP, com o tema Inclusão da Pessoa Com Deficiência na Educação Infantil;

 Professor Marcos Cezar, com o tema Vulnerabilidade da Pessoa Com Deficiência.

Além de relatos dos trabalhos do Centro Paralímpico.

Entre 2020 e 2021, no período pandêmico, realizamos esse momento online com a participação de professores da UNIFESP, universidade na qual temos uma excelente parceria. Especialmente em 2020 apresentamos o curso de Aperfeiçoamento em Alfabetização para Estudantes com Deficiência, ofertado pelo MEC em EAD gratuito, como sugestão a todos os professores.



## 2021 2º Seminário da Pessoa com Deficiência





2021 com o tema:


“Os avanços e desafios na busca do protagonismo e da inclusão social”.

Contamos com a apresentação das ações da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão com o subtema: “Esporte, cultura e lazer no desenvolvimento integral do educando.” Palestrantes:

 Professor Davi Farias do Centro Paralímpico;

 Professor Erick Pereira, da rede municipal;

 Professor Eber Cristian do Instituto Futebol de rua; e

 Mestre Luis Ruiz Giménez, da Fundação Barcelona.

Foram realizadas rodas de conversa com os pais e educadores. A Sr.<sup>a</sup> Lara Pinheiro Góes trouxe seu depoimento como mãe de dois filhos com deficiência que são alunos da rede municipal de ensino ; Representando a Secretaria de Educação, Sr.<sup>a</sup> Patrícia Matildes; Professora de Educação Especial Sr.<sup>a</sup> Célia Regina; Professora do AEE Sr.<sup>a</sup> Diléia Leite; Professor de Educação Especial Sr. Odair de Almeida; e Psicóloga Escolar Sr.<sup>a</sup> Cristiane Cervigini.

Neste ano contamos com a apresentação “Os avanços e desafios da educação inclusiva do jovem e adulto”. O Professor Marcos Cezar e o Professor Marcio Hollosi, da UNIFESP além do Psicólogo Reynaldo Vanderlei da Silva da APAE trouxeram a temática para a Educação de Jovens e Adultos - EJA.




## 2022

### 3º Seminário da Pessoa com Deficiência

2022 com o tema:

“A importância da superação de barreiras atitudinais numa sociedade inclusiva”.

Contamos com o palestrante:

 Drº João Paulo Faustinoni e Silva,  
Promotor de justiça.

Trouxe o subtema: “Desafios e possibilidades para garantia de sistemas educacionais inclusivos, sob a perspectiva jurídica.”

## 2023


### 4º Seminário da Pessoa com Deficiência

2023 com o tema:


“A Garantia dos Direitos de Aprendizagem na Prática Pedagógica”


Contamos com a apresentação cultural do “Balé de Cegos”

Contamos com a palestrante:

 Professora Fernanda Miranda da Cruz,  
UNIFESP

E suas orientandas

 Beatriz Menezes da Silva orientanda

 Ana Flora Eicheberger Ummus  
orientanda

## 2024

### 5º Seminário da Pessoa com Deficiência

2024 com o tema:

“Garantia dos Direitos de Aprendizagem aos educandos com deficiência para acessibilidade e inclusão educacional fortalecendo o anticapacitismo”

Contamos com a palestrante:

 Mestre Karina Nazzari UNIFESP



Drº João Paulo Faustinoni e Silva



4º Seminário da Pessoa com Deficiência



Entrada sensorial para o auditório - 4º Seminário da Pessoa com Deficiência



Apresentação cultural do “Balé de Cegos”



A continuidade e o aprimoramento de um trabalho são fundamentais para o progresso em qualquer campo. Com dedicação e inovação, é possível não apenas manter, mas também expandir e enriquecer projetos ao longo dos anos. Essa perspectiva de crescimento contínuo é o que nos impulsiona enquanto profissionais técnicos em busca da excelência em nossas atividades.



## **Divisão Técnica de Comunicação Educacional**

Colaboração: Ana Paula O. A. Santos, Anna Solano, Carla Maio, Camila Rhodes, Danielle Chaves, Diego Alves, Eduardo Calabria, Gezer Amorim, Maira Kami, Mateus Barboza, Rodolfo Santana, Talita Siebra e William Ferreira.

### **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP  
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300  
<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>



CIDADE DE  
**GUARULHOS**